

COMUNICADO DE IMPRENSA

Ausência de evidência entre o agravamento da infecção por COVID-19 e o ibuprofeno

O INFARMED teve conhecimento de informação que circula nas redes sociais, sobre o recurso a ibuprofeno em COVID-19.

Reiterando a informação emitida a 15 de março de 2020 e atendendo ao facto de não existirem novos dados científicos que justifiquem uma reavaliação, neste momento, dos termos da nota informativa, informamos que:

- Tal como afirmou o porta-voz da Organização Mundial de Saúde (OMS), Dr. Cristian Lindemeier, em recente conferência de imprensa, não existem dados clínicos que comprovem existir uma relação entre a toma de ibuprofeno e o agravamento de COVID-19;
- A Agência Europeia de Medicamentos (EMA), em articulação com as agências nacionais e a rede de Chefes das Agências de Medicamentos da União Europeia, encontra-se a analisar esta situação, sendo expectável uma tomada de posição conjunta e consolidada a nível da União Europeia, que será partilhada em breve com a comunicação social e com os cidadãos.
- No tratamento da febre o medicamento preferencial, em automedicação, é o paracetamol, tal como referido na nota do INFARMED, emitida no passado domingo.
- Em qualquer circunstância devem ser seguidas as indicações constante do Resumo da Características do Medicamento e no Folheto Informativo dos medicamentos contendo paracetamol ou ibuprofeno e, em caso de necessidade, deverá ser consultado o médico ou farmacêutico para esclarecimentos adicionais.

O Infarmed, em articulação com a rede europeia do medicamento, continuará a acompanhar e a divulgar qualquer nova informação sobre este assunto.

Assessoria de Imprensa do Infarmed, I.P.

Infarmed, 17 de março de 2020

217987133